

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL JARDIM APURÁ BÚFALOS

**ATA (Memória) DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE JARDIM APURÁ BÚFALOS
Biênio 2025/2027**

Local: Plataforma Online – Microsoft Teams

Data: 14 de fevereiro de 2026

Horário: 10h00

Estiveram presentes:

Fernanda Costa Alves (Conselheira Representante da SVMA), Kátia Nascimento (conselheira), Alessandra Santos (conselheira), Saulo (gestor do Parque Pilão).

Ausências Justificadas: Fernando, Daniel Firmino e Edson, justificaram ausência. Demais conselheiros não compareceram e não justificaram a ausência.

Fernanda Costa, iniciou a reunião informando não ter quórum mínimo, em respeito aos presentes, foi aberto o diálogo somente para informes, em seguida passou a palavra para conselheira Kátia que solicitou a palavra para compartilhar sobre a sua participação em uma reunião extraordinária realizada com a equipe de habitação e com membros de conselho de habitação. Segundo seu relato, durante essa reunião houve uma eleição para definição de representantes, na qual Wesley obteve a primeira colocação, seguido por Juninho em segundo lugar, outro participante identificado como Eduardo em quarto lugar e Cibele em quinto lugar. No entanto, conforme informado por Kátia, posteriormente Wesley teria sido retirado da composição e substituído por Cibele, situação que gerou questionamentos quanto aos critérios adotados para tal alteração.

Kátia relatou que, durante o encontro citado, foram feitas diversas observações relacionadas à quadra esportiva existente na região, incluindo problemas estruturais como a ausência de telas de proteção, o fechamento do vestiário, o desgaste do piso sintético e outras condições consideradas precárias. Segundo ela, também foi apresentado um vídeo

demonstrando o estado da quadra, no qual crianças relataram ter se machucado em decorrência das condições do local, incluindo um caso em que um jovem afirmou ter recebido pontos após um ferimento causado pela estrutura metálica.

A participante também destacou que, em sua percepção, os debates na referida reunião teriam se concentrado exclusivamente na quadra e em questões ambientais, não abordando de forma adequada as atribuições relativas à gestão habitacional, que seria a função principal daquele grupo. Kátia manifestou ainda preocupação quanto à atuação de determinadas pessoas que, segundo ela, não possuíam histórico de participação em atividades comunitárias no bairro, diferentemente de outros membros que já desenvolvem trabalhos locais.

Outro ponto levantado foi a visita técnica realizada no dia 10 por representantes da SVMA e conselheiros. De acordo com o relato, durante essa vistoria foram observadas diversas irregularidades nas áreas do parque, incluindo presença de sujeira, postes e concreto em condições inadequadas, além de obras consideradas incompletas ou mal executadas. Kátia afirmou que, diante da situação verificada, foi sugerido que todos os apontamentos fossem formalizados por meio de relatório ou comunicação por e-mail, de forma oficial.

Durante a vistoria também foram relatadas situações envolvendo o uso de maquinário dentro do parque, que, segundo o relato, teria sido utilizado por pessoas sem autorização adequada ou sem o equipamento apropriado para o tipo de intervenção necessária. Além disso, foram mencionadas ocorrências como retirada de árvores e abertura de vias no interior da área, o que gerou questionamentos quanto à fiscalização e ao controle das atividades realizadas no local.

Após a exposição inicial, Fernanda Costa Alves esclareceu que a reunião citada por Kátia se tratava de um encontro relacionado à área de habitação, destacando que as decisões e eventuais alterações decorrentes dessa reunião não estavam vinculadas à gestão do parque. Ela explicou ainda, que a administração do parque e de seus equipamentos está vinculada à SVMA, e não à SEHAB.

Fernanda também informou que já foi iniciado um processo de licitação destinado à realização de reparos nos campos e estruturas esportivas do parque, especialmente no que se refere ao piso sintético das quadras, que já apresentava desgaste quando a área foi oficialmente entregue à Secretaria do Verde, em janeiro/2025, apesar de estar sendo utilizada pela população há mais de dois anos.

Em seguida, Saulo Inácio da Silva também se manifestou, relatando que havia conversado recentemente com Juninho e que, em sua experiência, não houve qualquer declaração de autoridade ou tentativa de assumir controle sobre o parque. Segundo Saulo, a Secretaria do Verde permanece como responsável pela gestão da área e pela condução das ações necessárias para manutenção e melhorias. Ele destacou ainda que a administração está aberta ao diálogo com a comunidade e com os conselheiros.

Saulo também esclareceu que o vestiário da quadra foi temporariamente fechado devido a problemas estruturais identificados, incluindo risco de queda de materiais, e que a medida foi adotada para garantir a segurança dos usuários. Informou ainda que equipes de manutenção já estão trabalhando no local e que outras intervenções estão previstas, incluindo reparos na área de caminhada que apresentava afundamento do piso.

Durante a continuidade da discussão, Kátia reforçou que frequenta regularmente o parque e que tem observado funcionários realizando atividades de limpeza e manutenção, discordando de afirmações de que não haveria trabalho sendo realizado no local. Ela ressaltou que sua intenção ao trazer os relatos foi apenas informar os demais participantes sobre o que havia sido discutido em outras reuniões e evitar interpretações equivocadas sobre a situação.

Fernanda Costa Alves, por sua vez, destacou que eventuais questionamentos ou denúncias devem ser formalizados por meio de procedimentos oficiais, ressaltando que qualquer solicitação de mudanças administrativas, inclusive relacionadas a funcionários, precisa seguir os trâmites institucionais adequados. Ela reiterou que o parque está sob responsabilidade da Secretaria do Verde e que todas as demandas estão sendo analisadas e encaminhadas.

Ao final da reunião, Fernanda informou que o encontro estava sendo gravado e que seria elaborada uma memória da reunião para registro e compartilhamento com os demais conselheiros. Ressaltou ainda que, devido à ausência de quórum, não seria possível deliberar encaminhamentos formais naquele momento, ficando tais decisões para a próxima reunião, caso haja presença mínima necessária.

Por fim, os participantes agradeceram as contribuições apresentadas, especialmente o relato de Kátia sobre a vistoria e os acontecimentos externos. Ficou acordado que novas informações e documentos eventualmente recebidos serão compartilhados entre os membros do grupo.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Fernanda Costa Alves, encerrou os trabalhos da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apurá Búfalos. A próxima reunião ocorrerá na data de 07 de março de 2026, às 10 horas, de forma online.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 02 de março de 2026.

Fernanda Costa Alves
Supervisora de Parques Zona Sul
Coordenadora CG – Pq. Jd. Apurá – Búfalos (interina)